

# **AS TECNOLOGIAS E O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COGNITIVAS NAS AULAS SÍNCRONAS NO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

**XIV Encontro de Práticas Docentes**

Sidney Guerra Reginaldo

O potencial educativo aplicado com o uso das tecnologias da informação e comunicação, no período abarcado pela pandemia da COVID-19, norteou os profissionais da educação superior, bem como na educação de base tanto no ensino fundamental como no ensino médio, a pesquisar pressupostos teóricos e processos cognitivos para encarar os desafios da práxis em sala de aula ministradas por meio de plataformas digitais. As expectativas e a apreensão de como o processo de ensino e aprendizagem seria desenvolvido, no período da suspensividade das aulas presenciais, em torno desse novo sistema de aulas síncronas e assíncronas apresentadas em plataformas digitais/virtuais, constituiu um refinamento de respostas, por parte dos docentes, a estímulos instrutivos provocados por metodologias que apreendesse, e, por consequência reforçasse, dentro do possível, o estímulo cognitivo e a atenção dos alunos. Para isso se faz necessário modificar regras de comunicação, de percepção e de concentração no processo de ensino e aprendizagem, para evitar as “desordens” cognitivas causada pela perda de concentração e desestímulos no ambiente do grupo escolar virtual. Trabalhar a música, o humor, o paradoxo, a recontextualização, a parada após no máximo 30 minutos de exposição de conteúdo, tem surtido efeitos positivos no sistema cognitivo e epistemológico dos alunos. Antes de começar uma aula o professor(a) colocar uma música de efeito relaxante com o fundo contendo imagens da natureza, uma xícara de café saindo uma fumaça ou mesmo um vídeo cômico sem áudio, um desenho animado sem áudio ou com um áudio bem baixo, pode trazer um alívio de entrada na sala de aula síncrona. A percepção, com isso, é de colocar o aluno dentro ao ambiente virtual. Encaixá-lo naquele ambiente antes do início da aula. Colocar em evidência determinantes sociais contido na memória impulsiona o fluxo da atividade cognitiva, retratando ligações estáticas principalmente quanto à dinâmica ativa da questão temporal.

Palavras-chave: Cognição. Aprendizagem. Fluxo de pensamento.